



DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS ZONÓTICOS EM EQUINOS DE COMUNIDADES VULNERÁVEIS

ZOONOTIC NEUROLOGICAL DISORDERS IN EQUINES FROM VULNERABLE COMMUNITIES

Bruna da Rosa Curcio - Bruna da Rosa Curcio - Doutora em Biotecnologia (UFPEL) e Mestre em Ciências Veterinárias (UFPEL). Professora Associada do Departamento de Clínicas Veterinárias, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas. Email: curciobruna@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8678-3816>

Leandro Américo Rafael - Leandro Américo Rafael - Doutor em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais (UNESP) e Mestre em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais (UNESP). Médico Veterinário técnico do setor de Equinos do Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas. Email: leandro_arvet@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7282-0847>

Talita Vitória Oliveira Fabossa - Talita Vitória Oliveira Fabossa - Graduada em Medicina Veterinária na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) - Campus Capão do Leão - RS. Bolsista do Programa de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC). Email: talitafabossa@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-5931-2147>

Thaís Feijó Gomes - Thaís Feijó Gomes - Graduada em Medicina Veterinária na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) - Campus Capão do Leão - RS. Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) pelo Programa de Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (UFPEL). E-mail: thais.feijo.gomes@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-0155-9025>

Micael Feliciano Machado Lopes - Micael Feliciano Machado Lopes - Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Veterinária (UFPEL), Especialista em Clínica Médica de Equinos (UFPEL). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Universidade Federal de Pelotas. Email: micaelfelicianomachadolopes@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-5583-5803>

Carlos Eduardo Wayne Nogueira - Carlos Eduardo Wayne Nogueira - Doutor em Medicina Veterinária (UFSM) e Mestre em Medicina Veterinária (UFSM). Professor titular do Departamento de Clínicas Veterinárias, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas. Email: cewnogueira@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8555-7953>

RESUMO

Este estudo retrospectivo abrangeu o período de janeiro de 2008 a agosto de 2023, analisando casos neurológicos em equinos provenientes de comunidades em vulnerabilidade social no município de Pelotas/RS. Em um total de 4.475 atendimentos no Hospital de Clínica Veterinária (HCV) da UFPEL, 56 animais (1,25%) apresentaram distúrbios neurológicos, com 51% desses casos provenientes de tutores de baixa renda. As principais afecções foram trauma (52%), tétano (38%), e um caso de raiva (3%). A análise temporal revelou uma redução nos casos de tétano ao longo dos anos, especialmente na área de atendimento ambulatorial do HCV, sendo essa atribuída aos programas de manejo sanitário implementados no período. A baixa incidência de tétano e raiva destaca a eficácia das atividades educativas e preventivas promovidas na região. Comparativamente, a prevalência de tétano nessa população foi inferior a estudos anteriores, possivelmente relacionada à cobertura vacinal. Conclui-se que a vigilância epidemiológica e o

manejo sanitário são cruciais para mitigar essas zoonoses, representando preocupação significativa para a saúde pública.

Palavras-Chave: tétano, raiva, vigilância epidemiológica

ABSTRACT

This retrospective study covered the period from January 2008 to August 2023, analyzing neurological cases in horses from socially vulnerable communities in the municipality of Pelotas/RS. In a total of 4,475 visits to UFPEL's Veterinary Clinic Hospital (HCV), 56 animals (1.25%) had neurological disorders, with 51% of these cases coming from low-income owners. The main conditions were trauma (52%), tetanus (38%) and one case of rabies (3%). The temporal analysis revealed a reduction in tetanus cases over the years, especially in the HCV outpatient area, which was attributed to the health management programs implemented in the period. The low incidence of tetanus and rabies highlights the effectiveness of the educational and preventive activities promoted in the region. Comparatively, the prevalence of tetanus in this population was lower than in previous studies, possibly related to vaccination coverage. It is concluded that epidemiological surveillance and health management are crucial to mitigating these zoonoses, representing a significant public health concern.

Keywords: tetanus, rabies, epidemiologic surveillance.

INTRODUÇÃO

Equinos são frequentemente empregados como animais de tração em carroças e charretes, podendo constituir a principal fonte de sustento para diversas famílias. Muitos desses animais, que perambulam livremente em vias públicas urbanas, carecem de controle sanitário, apresentando potenciais riscos de zoonoses, o que é destacado por Marcineiro (2020). Esta realidade é evidente na comunidade ribeirinha localizada as margens do arroio Pelotas, no município de Pelotas/RS, onde cerca de três mil famílias, em situação de vulnerabilidade socioeconômica e com baixo nível de escolaridade, dependem dos equinos para suas atividades diárias. A preservação da saúde e do bem-estar desses animais torna-se imperativa, conforme observado por Velho et al. (2007). O Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas (HCV-UFPEL) tem desempenhado um papel crucial desde 2006, atendendo semanalmente os animais dessa comunidade, oferecendo serviços como assistência veterinária gratuita, manejo sanitário com vacinação e desverminação, além de proporcionar acesso à informação e orientação aos proprietários.

Doenças neurológicas afetam o sistema nervoso central e periférico em animais e humanos, manifestando-se através de sintomas diversos, incluindo fraqueza muscular, convulsões e coma. As enfermidades de natureza zoonótica, como ressaltado por Leitão (2021), representam uma preocupação significativa para a saúde pública, dada sua potencial gravidade e complexidade no tratamento, frequentemente resultando em óbito para o indivíduo infectado. Zoonoses neurológicas como raiva e tétano, devido à sua elevada taxa de mortalidade, demandam atenção especial em programas de manejo sanitário, conforme apontado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2009), onde a disseminação dessas práticas tem se mostrado eficaz no controle e prevenção dessas patologias.

A fim de demonstrar a importância do monitoramento epidemiológico e o manejo sanitário, o presente estudo tem como objetivo apresentar o estudo retrospectivo dos casos clínicos de alterações neurológicas de equinos atendidos no HCV-UFPEL, com ênfase nos animais provenientes de tutores de baixa renda, encaminhados por convênios e equinos atendidos no Ambulatório Veterinário do HCV (projeto de extensão “Vigilância epidemiológica junto à ação integral a carroceiros e catadores de lixo da cidade de Pelotas”).

METODOLOGIA

O estudo foi realizado no setor de equinos do HCV-UFPEL entre janeiro de 2008 a agosto de 2023, nesse período foram identificados 29 casos de animais com distúrbios do sistema nervoso, atendidos no Ambulatório Ceval ou diretamente no Hospital Veterinário no Campus Capão do Leão.

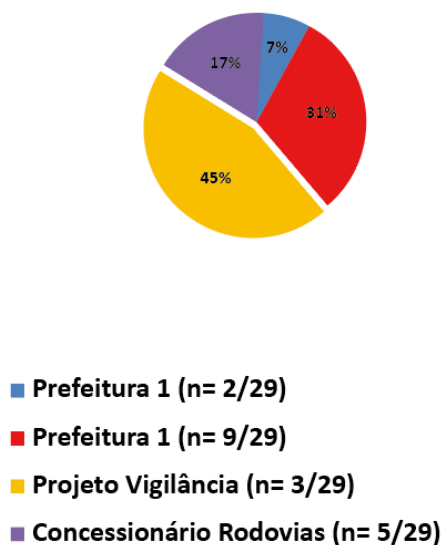
Os animais eram provenientes dos convênios com prefeituras de municípios da região (Prefeitura 1 –Capão do Leão; Prefeitura 2 – Pelotas), concessionária de rodovias e provenientes da comunidade ribeirinha do entorno do São Gonçalo (Pelotas-RS) e com cadastro no projeto de extensão: “Vigilância epidemiológica junto à ação integral a carroceiros e catadores de lixo da cidade de Pelotas”. Os atendimentos eram realizados por médicos veterinários pertencentes ao Programa de Residência (Clínica Médica de Equinos), pós-graduandos do Programa de Pós-graduação em Veterinária da UFPEL e graduandos colaboradores do grupo ClinEq, com a supervisão dos professores e do veterinário responsável técnico do setor.

Este estudo retrospectivo foi feito com base nos prontuários clínicos dos animais recebidos no Ambulatório e no HCV - UFPEL. Nesses são registradas todas as informações referentes aos atendimentos, como, dados de identificação, histórico do paciente, suspeita clínica, informações do exame clínico, procedimentos realizados, exames complementares, diagnóstico definitivo, terapias utilizadas, prognóstico e desfecho dos casos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

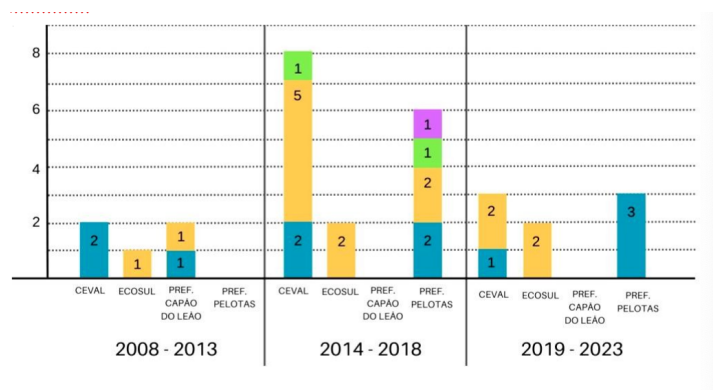
No período estudado foram atendidos 4.475 animais no HCV-UFPEL, desses, 56 (1,25%) apresentaram histórico de alteração clínica neurológica. Do total de casos neurológicos, 51% (n=29/56) foram animais provenientes de comunidade em vulnerabilidade social distribuídos entre as quatro diferentes proveniências (Figura1).

FIGURA 1: Procedência dos pacientes atendidos no setor de equinos do HCV- UFPel com histórico de alteração neurológica durante o período de 2008 a 2023.



Dentre os atendimentos citados (n=29), a maioria 52% (n= 15/29) eram casos de trauma, seguidos por tétano 38% (n= 11/29) e um caso de raiva (n= 01/29, 3%). O restante dos casos 7% (n= 2/29) obteve diagnóstico inconclusivo. Das afecções observadas no estudo, é importante salientar a relevância do tétano e da raiva no âmbito da saúde pública que, apesar de demonstrarem baixa incidência no panorama geral, se mostraram presentes ao longo dos anos avaliados no estudo, vale lembrar que ambas as doenças possuem caráter zoonótico e estão associadas a um elevado índice de óbito (Pedroso, 2010; Leitão 2021). Dessa forma, os estudos retrospectivos são muito importantes, uma vez que permitem determinar os aspectos epidemiológicos dessas doenças, a frequência com que ocorrem e suas características clínico-patológicas (Pierezan, 2009). No que diz respeito ao comportamento das afecções descritas em relação ao período estudado temos que de 2008 a 2013 foi possível constatar uma redução do número de casos de tétano nos equinos atendidos pelo Projeto Vigilância, como pode ser observado na figura 2. Essa redução dos casos de tétano e ausência de raiva devem estar relacionadas as atividades de orientação realizadas pelos projetos citados, que são extremamente importantes, uma vez que colaboram na prevenção dessas enfermidades, orientam a população e disseminam conhecimento de forma acessível auxiliando com isso no controle de zoonozes.

FIGURA 2: Comportamento cronológico das afecções neurológicas atendidas no HCV-UFPel setor de equinos de acordo com sua respectiva procedência nos períodos de 2008 a 2013; 2014 a 2018 e 2019 a 2023.



Em um estudo retrospectivo feito por Ribeiro (2018) no Hospital da Universidade Estadual Paulista-Unesp de Botucatu no período 1990 a 2015 de 5.775 atendimentos realizados foram diagnosticados 70 casos de tétano, em contrapartida no presente trabalho dos 4.475 atendimentos apenas 18 pacientes foram diagnosticados com tétano. A ocorrência do tétano se manteve em 4 casos a cada 3 anos de 2014 a 2023 e foi registrado apenas 1 caso de raiva durante esse período. Cabe destacar que essa baixa incidência na população de equinos atendidos no HCV-UFPel durante os anos que compreendem o estudo pode ser justificada pela cobertura vacinal dos animais em questão (Leitão, 2021).

A falta de conhecimento técnico da população pode comprometer a veracidade dos dados coletados, uma vez que os proprietários podem acabar negligenciando os sinais clínicos e optando pelo não encaminhamento aos centros de referência ou ainda podem não ter condições financeiras favoráveis ao encaminhamento, por esta razão a implantação de programas de políticas públicas para o controle e prevenção de zoonoses se tornam tão relevantes.

Nesse contexto, o projeto de extensão “Vigilância epidemiológica junto à ação interdisciplinar de atenção integral a carroceiros e catadores de lixo da cidade de Pelotas, com ênfase em zoonoses”, atua na periferia da cidade de Pelotas onde 67% da população utiliza a coleta de materiais recicláveis como fonte de renda (Araujo et al., 2015), oferecendo serviço veterinário completo e gratuito a estas famílias, incluindo a vacinação periódica contra raiva e tétano nos equinos. O atendimento gratuito oferecido na comunidade do entorno do São Gonçalo, proporciona aos animais cadastrados, um serviço veterinário de qualidade, visando o controle de enfermidades e o bem-estar destes animais. Durante a consulta é feito exame clínico geral e o manejo sanitário com vacinação contra tétano e raiva e desverminação.

Durante o ano além dos atendimentos veterinários, também é realizado encontros com a comunidade nos quais é feito a distribuição de alimentos, brinquedos e roupas em datas comemorativas como dia das mães, dias das crianças e Natal. Tantos os atendimentos quanto os encontros comemorativos são elaborados com o objetivo de reunir a população e orientá-los, de maneira simples e objetiva, sobre as zoonoses de importância com maior ocorrência na cidade, abordando a relevância patológica, sinais clínicos mais comuns em animais e humanos, formas de transmissão e prevenção.

O levantamento histórico-epidemiológico de cavalos de trabalho atendidos pelo Projeto apresenta pontos críticos, mas o envolvimento ativo com a comunidade atendida pode mitigar esses desafios. A representatividade da amostragem, por exemplo, pode ser melhorada por meio de estratégias de aproximação contínua com comunidades de áreas mais isoladas, ampliando o acesso aos serviços veterinários. Além disso, o sucesso das atividades de educação e extensão depende diretamente da interação contínua com os responsáveis pelos equinos de trabalho,

permitindo adaptar as ações às necessidades locais e garantir que as informações cheguem de forma acessível e prática, mesmo em contextos de barreiras socioeconômicas.

O acompanhamento próximo e participativo dos membros da comunidade também pode reduzir a subnotificação de problemas de saúde dos animais, pois o diálogo constante facilita a identificação precoce de doenças e a busca por atendimento. Além disso, um envolvimento comunitário mais intenso favorece a criação de redes de apoio local, o que fortalece a continuidade das práticas recomendadas, mesmo em situações de vulnerabilidade. Com a integração da comunidade em todas as etapas do processo, é possível promover uma adesão mais consistente às intervenções, potencializando os resultados positivos no âmbito da Saúde Única e contribuindo para a sustentabilidade das ações ao longo do tempo.

CONCLUSÕES

As enfermidades neurológicas de caráter zoonótico como raiva e tétano demonstraram-se presentes na região durante o período estudado, contudo com menor incidência na comunidade acompanhada pelo Projeto de extensão, reforçando a importância de manter o controle epidemiológico e o manejo sanitário visando a diminuição da ocorrência das mesmas, pois representam uma importante preocupação para a saúde pública.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, L. O. et al. Atenção integral a carroceiros e catadores de lixo de Pelotas, RS. **Expressa Extensão**, v. 20, n. 1, p. 113-123, 2015.

MAPA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2009

DE SOUZA, R. A. P. R. Tétano em equinos: uma revisão. **PhD Scientific Review**, v. 1, n. 07, p. 20-28, 2021.

LEITÃO, M. V. N.; CANTARINO, L. Hospital escola de grandes animais: Papel na vigilância de zoonoses de importância em saúde pública. **PubVet, Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 15, n. 07, p. 1-6, 2021.

MARCINEIRO, N. et al. Abandono de equinos em via pública: uma parceria para a solução do problema num município catarinense. **Ciência & Política, Brasília-DF**, v.5, n.2, p. 11-35, 2020.

PEDROSO, P. M.O. et al. Aspectos clínico-patológicos e imuno-histoquímicos de equídeos infectados pelo vírus da raiva. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 30, p. 909-914, 2010.

PIERZAN, F. **Prevalência das doenças de equinos no Rio Grande do Sul**. 2009. 163p. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2009.

RIBEIRO, M. G. et al. Tetanus in horses: An overview of 70 cases. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 38, p. 285-293, 2018.

Data de recebimento: 31/01/2024

Data de aceite para publicação: 08/10/2024